

Estabelecimento de critérios para a utilização da informação visual como estratégia terapêutica na correção postural

Célia Hitomi Tao⁽¹⁾
Odete de Fátima Sallas Durigon⁽¹⁾

RESUMO: *Introdução:* Os diversos procedimentos/técnicas de intervenção fisioterapêutica utilizados para o tratamento das disfunções da postura incluem a utilização da informação visual para controlar e corrigir voluntariamente o alinhamento segmentar e geral do indivíduo. Contudo, em condições rotineiras, a postura é controlada principalmente por mecanismos automáticos e reflexos que podem ou não estarem de acordo com o comando voluntário que está sendo utilizado. O objetivo deste trabalho foi identificar na literatura, dados relativos ao funcionamento integrado entre os sistemas que controlam a visão e a postura para o estabelecimento de critérios à utilização da informação visual como estratégia terapêutica na correção postural. *Metodologia:* Procedeu-se revisão bibliográfica restrita à base de dados do sistema MEDLINE para artigos na língua inglesa, no período de 1990 a 2001. As palavras-chaves utilizadas foram: posture e vision; posture e visual motion; posture, spatial orientation e vision; posture e vestibular; posture, visual motion e balance; posture control, somatosensory, vestibular e visual; posture, visual control e walking. Os artigos foram triados utilizando-se os seguintes critérios: Referência a dados coletados de indivíduos normais, jovens adultos; metodologia de estudo adequada; dados fornecendo informações diretas sobre o funcionamento integrado entre sistemas de controle da Postura e Visão. *Resultados:* Cento e seis artigos satisfizeram os critérios propostos, dentre os quais dezoito continham conclusões úteis ao objetivo proposto. A análise dos dados contidos nos mesmos identificou cinco categorias funcionais de interação entre postura e visão,

a saber: Integração entre os sensores, situação de conflito sensorial, controle postural e visão, orientação espacial e visão e controle visual durante a postura e marcha. A informação visual (luminosidade, fluxo óptico, etc.) geram informações que podem por si só, corrigir a postura e endireitar a cabeça e o corpo e que, em condições de normalidade, na situação estática, o referencial visual define o ajuste postural da cabeça para manter o sistema de referência espacial que norteia sua interação com o meio. Este, por sua vez, gera outras adaptações e compensações que podem corrigir os eventuais desequilíbrios, mas sempre priorizando a orientação visual. Assim, o ajuste final pode envolver tantas compensações quantas forem possíveis, desde que não se perca o referencial visual. *Conclusão:* As intervenções fisioterapêuticas sempre provocarão uma distorção do referencial visual construído que será percebido como desequilíbrio e manifestará um ajuste corretivo para o mesmo implicando em que: a intervenção deverá organizar a introdução das correções de modo a controlar a cascata de respostas reflexas que se manifestarão em decorrência da interferência causada no sistema de referência visual e os ajustes reflexos gerados serão resultantes da interação entre os sistemas sensoriais envolvidos e que não necessariamente coincidirão com o comando visual voluntário utilizado pelo terapeuta no sentido de se definir padrões de orientação para o alinhamento postural e, portanto, este deverá incluir em suas estratégias medidas para retroalimentar a alteração do referencial visual de forma a não gerar, o que se chama em fisiologia da visão, os conflitos visuais.

⁽¹⁾ Acadêmica do curso de Fisioterapia.

⁽²⁾ Docente do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Endereço para correspondência: Rua Cipotânea, 51. Cidade Universitária. São Paulo, SP. 05360-000. e-mail: revfisio@edu.usp.br

DESCRITORES: Postura. Manipulação da coluna. Marcha.

KEYWORDS: Gait. Posture. Manipulation spinal.